



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTEXTO ESCOLA

Ana Julia Matos Reisdorfer¹

Raissa Gomes²

Cleusa Inês Ziesmann³

Resumo: A presente atividade, descrita neste resumo, foi realizada no componente optativo Práticas e Ludicidades em Sala de Aula, no curso de Pedagogia, durante o primeiro semestre de 2025, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. A atividade foi desenvolvida com uma turma de Educação Infantil do município de Cerro Largo. O objetivo foi identificar diferentes tipos de alimentos por meio de imagens, classificando-os como saudáveis ou não saudáveis. Para dar início à proposta, reaproveitamos caixas de papelão e as enfeitamos com figuras relacionadas ao tema. No centro da caixa, fizemos dois círculos, que seriam utilizados durante a dinâmica. A proposta consistia em apresentar imagens de alimentos acompanhadas de perguntas, para que as crianças respondessem, segundo seu ponto de vista, se o alimento apresentado era saudável ou não. Com isso, buscamos desenvolver o vocabulário das crianças, relacionar os conhecimentos sobre alimentação e estimular a participação ativa e o trabalho em grupo. A atividade foi aplicada na turma Pré-B da Educação Infantil. Inicialmente, foi apresentado o objetivo da atividade que era de aprender a identificar quais alimentos são bons para a nossa saúde e quais devemos consumir com moderação. Em seguida, foi solicitado que as crianças se sentassem em um semicírculo, para que todas pudessem visualizar as caixas. Explicamos que dentro do envelope havia imagens de diferentes tipos de alimentos, e que, durante a brincadeira, elas deveriam identificar se eram saudáveis ou não saudáveis. Assim, conseguimos perceber o que as crianças compreendem e consideram como uma alimentação saudável e, ainda, como acontece o consumo desses alimentos em suas casas com os seus familiares. Durante a realização da atividade, as crianças demonstraram grande envolvimento, interagindo ativamente e levantando diversos comentários e curiosidades sobre alimentação. Esse engajamento contribuiu para tornar a experiência ainda mais dinâmica e significativa. Algumas crianças ficaram surpresas ao descobrir que certos alimentos, que consideravam saudáveis, na verdade não eram tão benéficos à saúde. A proposta se mostrou divertida e repleta de aprendizados, tanto para elas quanto para nós, permitindo observar como

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, anajuliamatosreisdorfer@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, raissagomes5433@gmail.com

³ Orientadora. Doutora em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



interpretam e constroem seus conhecimentos sobre o tema de forma espontânea e criativa. Para encerrar, realizamos novamente a atividade, com o intuito de verificar se as crianças haviam compreendido a proposta e se sua visão sobre certos alimentos havia mudado. Ao final da aula, promovemos uma reflexão coletiva sobre o que aprendemos e como podemos fazer escolhas alimentares mais conscientes no dia a dia. Além de promover o conhecimento sobre alimentação saudável, essa atividade proporcionou uma experiência rica e interativa, contribuindo para o trabalho em equipe e para a expressão criativa das crianças.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação Infantil. Aprendizagem lúdica. Participação ativa

Categoria: Ensino